

EXTRA-SÉRIE, 2011

FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA



revista portuguesa de
pedagogia

HOMENAGEM AO
PROFESSOR DOUTOR
JOÃO JOSÉ MATOS BOAVIDA

A Sociedade Digital e a (Re)Construção do Humano

M. Formosinho

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Coimbra

Carlos Sousa Reis

Instituto Politécnico da Guarda¹

Resumo

Partindo do princípio de que a revolução digital implicou uma profunda mutação dos nossos padrões culturais e dos nossos esquemas mentais, o objectivo do presente trabalho é analisar as metamorfoses sociais e individuais provocadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação de forma a justificar a tese de que a contemporaneidade está a suscitar um novo modelo ou paradigma do humano.

Palavras-chave: Sociedade digital; novas tecnologias de informação e comunicação; economia informacional; sociedade em rede

1. A função estruturante dos meios de comunicação

No conspecto das mudanças estruturais que assinalam, a nível económico, político, social e cultural o devir da contemporaneidade, haverá que reconhecer o impacto das novas tecnologias de informação e comunicação, que acarretaram não só mutações na organização prática do quotidiano como alteraram profundamente os modos antropológicos de auto-representação. Com efeito, muitos autores têm insistido na capacidade operativa que os diversos meios de comunicação têm para mudarem incontornavelmente a nossa visão dominante sobre a realidade objectiva e subjectiva. Neste enquadramento torna-se, pois, relevante a diferenciação estabelecida entre: culturas orais – marcadas por uma certa amnésia estrutural que assimila o passado ao presente; culturas quirográficas – com a sua vincada consciência da diferença entre ambos; culturas tipográficas, marcadas pelo desenvolvimento do pensamento abstracto e crítico; culturas digitais – em que, no mínimo, vemos afirmar-se uma

¹ Colaboração da Mestre M. Brito